

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 6.1 - Identificar os conhecimento críticos da modelagem de atendimento e gestão do IMRea e quem os detém para retê-los					
Unidade/Serviço: todas/todos			Data: out/15		No. de Controle (Protocolo de Entrada):
Estratégia Macro: Reter ativos intangíveis			Selecionar opção para complexidade de benefícios (Alta, Média ou Baixa):		
			Complexidade de Implementação:	Benefício para o processo:	
			Alta	Médio	
Indicador: Quantidade de pessoas retidas identificadas como ativos intangíveis (data base – dezembro de cada ano)/quantidade de pessoas identificadas como ativo intangível					
Meta: 100%					
Madrinha: Ana Virginia Araújo					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Ana Flávia; Ana Virginia; Gracinda; Ivana; Raphael; Valdirene; Vera; Vinicius.					
Nr.	O QUE FAZER (Ação)	COMO FAZER (Instruções para o desenvolvimento)	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
			Início	Término	
1	Identificar os conhecimentos críticos em todas as áreas do IMREA, considerando sua Missão (partir da Modelagem do Decreto) e sua Visão (serão utilizados na ação de desenvolvimento 1, da ação estratégica 2, plano 5.1)	1 - utilizar o decreto 61.003/2014 para levantar as competências das áreas como ponto de partida para identificação do conhecimento crítico para cada uma delas	fev/16	fev/16	Ivana e Vera (08h)
		2 - organizar e aplicar ferramenta para identificação dos conhecimentos críticos, utilizando a metodologia DELPHI	fev/16	mai/16	Vinicius e Ivana (16h - organizar ferramenta)
		3 - consolidar as informações, traduzindo-as para a modelagem de atendimento da unidade	jun/16	jun/16	Ivana, Vera e Vinicius (08h)
		4 - classificar a criticidade de cada conhecimento identificado	jun/16	jun/16	Ivana, Vera e Vinicius (04h)
		5 - organizar e apresentar relatório para DIREX e CONDIR	jul/16	jul/16	Vinicius (16h - organizar; 02h - apresentar)
2	Investigar, junto aos setores, os detentores de conhecimentos críticos	1 - estruturar ferramenta de avaliação para identificar os detentores de conhecimentos críticos	ago/16	ago/16	Ana Virginia e Vera (120h)
		2 - informar aos profissionais por meio de reunião clínica o objetivo da aplicação da avaliação técnica	set/16	set/16	Ana Virginia (04h)
		3 - aplicar avaliação técnica	out/16	nov/16	Ana Virginia (120h)
		4 - organizar relatório de desempenho da equipe técnica em relação aos conhecimentos críticos, por serviço	dez/16	dez/16	Ana Virginia e Vera (60h)
		5 - apresentar relatório para DIREX e CONDIR	dez/16	dez/16	Ana Virginia (02h)
3	Redistribuir o percentual da receita da saúde suplementar e particular às áreas identificadas como detentores de conhecimentos críticos (conforme redesenho do faturamento da Saúde Suplementar na ação estratégica 1, plano 1.1)	(Redesenhar o processo de faturamento do SS)	abr/18	ago/18	Ivana, Ana Flávia, Valdirene
4	Criar normas (a partir das já existentes) e política de auxílio para participação em cursos, eventos científicos, congressos, benchmarking com outras Instituições de Reabilitação (nacional e internacional) e intercâmbio internacional, específicas para as áreas detentores de conhecimentos críticos.	1 - analisar as atuais normas e políticas de auxílio para participação em cursos, eventos científicos, congressos, benchmarking com outras Instituições de Reabilitação (nacional e internacional) e intercâmbio internacional, para identificar se as mesmas necessitam ser atualizadas, considerando a identificação dos setores e detentores de conhecimentos críticos (considerar também: o percentual de SS, definido na ação anterior + EEP)	set/18	out/18	Gracinda, Ivana e Ana Virginia (16h)
		2 - aprovar possíveis alterações nas normas e políticas avaliadas junto à DIREX e ao CONDIR	out/18	out/18	Ana Virginia (04h)
		3 - divulgar as normas e a política nos canais de comunicação internos	nov/18	nov/18	Raphael Freire (16 h)
		4 - criar mecanismos de controle da utilização das normas e políticas	nov/18	nov/18	Ana Virginia e Gracinda (16 h)
		5 - criar as rotinas e fluxos (POP) para a utilização das normas e políticas	dez/18	dez/18	Ivana, Valdirene, Ana Virginia e Ana Flávia (16h)
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): retenção de profissionais de áreas críticas para o desenvolvimento da missão do IMREA e transparência na política de auxílio para participação em cursos, eventos científicos, congressos, benchmarking com outras Instituições de Reabilitação (nacional e internacional) e intercâmbio internacional. Ademais, a ação trará benefícios aos usuários se garantida a retenção dos conhecimentos críticos.					
Relacionamento com o Projeto CARF: 1.I.3; 1.I.4; 1.I.8 b(2)(3); 1.G.1; 1.M.6.b; 1.C.2.(b)(c) ; 1.C.3(b); 2.A.13; 2.A.14.					
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 5.2, questões A, C.					
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): hora/homem/trabalho. Valor do Projeto considerando 248 horas de trabalho: R\$ 20.331,14, considerando apenas o custo mensal dos colaboradores contratados pelo IMREA.					
Valores de referência: salários desetembro/2015. Os custos incluem salários, benefícios e encargos.					
Impacto no processo atual: contribui para identificação de profissionais críticos, quando da necessidade de revisão do quadro de pessoal e para melhor compreensão dos critérios adotados nas políticas de auxílio para participação em cursos, eventos científicos, congressos, benchmarking com outras Instituições de Reabilitação (nacional e internacional) e intercâmbio internacional. Impacta ainda identificação do público-alvo nas atividades relacionados ao desenvolvimento de pessoal e para organização dos conteúdos de capacitação.					